

Defesa: 11/12/2012

POSTURA CORPORAL, VOZ E AUTOIMAGEM EM CANTORES LÍRICOS

Enio Lopes Mello

Marta Assumpção de Andrada e Silva

O canto lírico é uma atividade que requer refinamento da coordenação motora, para obter controle da postura durante a emissão vocal, e consciência corporal para garantir harmonização dos gestos com a autoimagem. Muitas vezes, a dificuldade em promover ajustes na postura pode comprometer a qualidade e o controle da voz. Isto ocorre devido à estreita relação que existe entre a musculatura intrínseca e extrínseca da laringe, com as vértebras cervicais, bem como com o corpo todo, durante o canto. **Objetivo:** avaliar a postura e a voz de sopranos, durante a execução de uma ária de ópera; e discutir as relações dos signos posturais e vocais com a autoimagem em cantores líricos. **Método:** a tese é composta por dois estudos distintos. O primeiro estudo é uma avaliação transversal da postura e da voz em 18 sopranos, durante a interpretação de uma ária de ópera, por meio, respectivamente, da fotogrametria computadorizada e da análise acústica. O segundo estudo é uma reflexão semiológica voltada para análise dos signos da postura, em relação à autoimagem corporal e vocal de cantores líricos. **Resultados:** no estudo 1 evidenciou-se correlações significantes ($\alpha \leq 0,050$), entre as mudanças posturais dos membros inferiores, bacia, tronco e cabeça, e a voz, durante a emissão das notas Fa4, La4 e na repetição de La4. Segundo a análise fatorial a posição da cabeça configurou um fator influente, para as mudanças vocais. No estudo 2, a semiologia da postura corporal, da voz e da autoimagem do cantor lírico resultaram em uma discussão, que foi organizada em três tópicos: 1- Singularidade e percepção; 2- Imagem e expressão, constituídos pelo movimento e 3- Postura, voz e autoimagem. **Considerações finais:** o primeiro estudo revelou que as sopranos fizeram hiperextensão dos membros inferiores, anteversão da bacia, inclinação do tronco para trás e extensão da cabeça no plano lateral. Concomitante, houve diminuição nos valores dos formantes do cantor e aumento na intensidade da voz. O segundo estudo expôs a ideia de que o cantor lírico altera a percepção de si mesmo, a cada nova interpretação. Isso pode criar novos signos para os gestos, e modificar a autoimagem.

Descritores: voz, postura, autoimagem.